

O USO DA METÁFORA PARA CONSTRUÇÃO DOS PERSONAGENS NO FILME *MÃE!*

MATEUS MACEDO DE ANDRADE¹; ROBERTO COTTA²

¹Universidade Federal de Pelotas – matheusandradi@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – robertormcotta@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo fazer a análise do filme *Mãe!* (2017) do diretor Darren Aronofsky, com um enfoque sobre a metáfora utilizada para a construção das personagens presentes no filme, principalmente as personagens da mãe (Jennifer Lawrence), Ele (Javier Bardem) e a própria casa no qual o casal reside.

Há no filme diversas alegorias e metáforas que se baseiam na bíblia sagrada e no mundo em que vivemos atualmente, o qual vamos descobrir ao passar do filme. E os principais instrumentos para nos transmitir essas metáforas são pelas peculiaridades de cada personagem, que vão se deteriorando a cada cena, e das representações presentes em cada uma delas.

O trabalho se propõe a fazer uma análise e questionar como a utilização dessas metáforas na construção das personagens ajuda na tradução das ideias do diretor para quem está assistindo. Pois há uma dualidade entre a câmera e objeto, o que problematiza como realizar essa transmissão de ideias para os telespectadores. Para estudar como isso é realizado pelo diretor, o trabalho é baseado sobre a visão semiótica pela perspectiva do filósofo Charles Sanders Peirce e apresentada dentro do cinema pelo artigo Cinema e semiótica: a construção sínica do discurso cinematográfico de Marcelo Moreira Santos, onde ele explica essa ação e reação do mundo visível em frente a câmera, existindo como pura alteridade, como algo fora e que é captado e impresso na película (MOREIRA SANTOS, 2011).

Na busca para facilitar a transição do signo e o encurtamento da distância entre a câmera e objeto é que se apresenta a metáfora, uma das figuras de linguagem mais usadas, que é utilizada no cinema de diversas formas. Analisadas e exemplificadas pelo trabalho de Carlo Comanducci, *Metaphor and Ideology in Film*, usando uma em específico onde

nós temos esse tipo de metáfora toda vez que entendemos um personagem, uma situação, um objeto ou qualquer outro elemento de um filme em termos de conceituações não diegéticas, ou como algo que pertence a um domínio

conceptual diferente ou simplesmente mais amplo. (COMANDUCCI, 2010, tradução nossa)¹.

Para, assim, analisar as personagens trazidas por *Mãe!*.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida através de um estudo e, posteriormente, uma análise de filme *Mãe!* do diretor Darren Aronofsky. Observando cenas com um recorte sobre as suas personagens, mais especificamente, a respeito de suas características que desfrutam do uso metafórico para expor seu interior visceral e por conseguintes ideais ou crenças relacionadas à representação de cada personagem. Indubitavelmente, as ações de cada personagem e a forma como estas atuam durante o filme codificam signos pelo qual decifram-se através de expressões e conteúdo específicos dentro do filme.

Para decifrar esses signos, foram utilizados os teóricos aqui apresentados para maior entendimento da construção do diretor sobre as suas personagens. Inicialmente utilizou-se do olhar semiótico de Charles Sanders Peirce para dar uma sustentação ao alicerce dentro do cinema que foi construído com o artigo de Marcelo Moreira Santos, assim, apresentando a relação entre o objeto e a câmera, no qual exibe uma dualidade e certo distanciamento diante ambos, tornando uma questão problemática para a transmissão dos signos e seus significados. No caso do filme aqui analisado, assumindo a metáfora de mediação a essa transmissão.

Finalizando na análise dos personagens presente no filme, escolhendo algumas cenas como base para dissertar sobre e entender como a metáfora foi fundamental para a construção das personagens e essencial para a representação de cada uma delas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa dentro da metáfora e da semiótica foi realizada a escrita de um artigo destacando para a análise sobre as personagens e como a metáfora foi necessária para a exposição de suas características e problemáticas, facilitando a expressão, logo, a compreensão das personagens e suas idiossincrasias. Sendo assim, apreendido do filme, ideias e conhecimentos, que de antemão seriam de difícil transmissão.

Após a análise do filme, estudo específicos nas representações metafóricas de suas personagens e a construção de seus signos, pode-se observar que muito além de uma forma estética, a metáfora é um importante auxílio para construção narrativa e de representação das personagens, podendo

¹ We have this kind of metaphor every time we understand a character, a situation, an object or any other element of a film in terms of non-diegetic conceptualizations, or as standing for something that belongs to a different, or simply wider, conceptual domain.

estar ligado ao psicológico ou ao físico delas, para apresentar ideias e ideologias. O cinema dialoga conjunturalmente com teorias, argumentos e discursos de natureza metafísica ou científica, passeando por hipóteses de todas as áreas do conhecimento, trazendo, abordando e transitando por estas, por meio do livre exercício metafórico de sentido. (MOREIRA SANTOS, 2011).

4. CONCLUSÕES

Ao analisar o filme *Mãe!*, o último filme do diretor, o qual grande parte dos seus filmes foram utilizados alegorias e metáforas para criação e representação de suas personagens, sob o aspecto da metáfora, mostra um aprofundamento dos signos dos objetos observados transparecendo no seu plano de conteúdo e no seu plano de expressão.

É possível um novo olhar para a perspectiva de criação de uma personagem, expondo uma veracidade do sujeito que mais se compara com o real. Por existir uma dualidade entre a câmera e o objeto e uma distância com o real, principalmente dentro de uma ficção, é difícil abranger e transmitir todo uma idealização e observar casos como em *Mãe!* e o estilo de construção de suas personagens sobre forte influência metafórica é algo a ser destacado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMANDUCCI, Carlo. **Metaphor and Ideology in Film**. 2010. Dissertação (Mestrado de Filosofia em estudos de cinema) - MPhil (B) in Film Studies, The University of Birmingham.

MOREIRA SANTOS, Marcelo. Cinema e semiótica: a construção sígnica do discurso cinematográfico. **Revista Fronteiras - estudos midiáticos**, Porto Alegre, RS, v.13, n1, p. 11-19, 2011.

PEIRCE, C.S. **Semiótica**. São Paulo, SP: Editora Perspectiva. 2000.